

Para melhorar o atendimento à população, TJDF precisa contratar 3,8 mil funcionários. Proposta de reformulação do judiciário local está em tramitação na Câmara dos Deputados

# Tribunal quer mais servidores

FABÍOLA GÓIS E  
HELENA MADER  
DA EQUIPE DO CORREIO

**A**demandas por serviços oferecidos pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF) aumentou 115% de 1996 a 2002, mas o número de funcionários do TJDF continua o mesmo. A falta de pessoal sobrecarrega os servidores da casa e atrapalha o atendimento ao público. Mas um projeto de lei que tramita na Câmara dos Deputados pode colocar um ponto final na carência de servidores do judiciário local. A reformulação da Lei de Organização Judiciária do Distrito Federal, que faz parte do PL 3248/04, criará mais de 3,8 mil vagas. Para acelerar a aprovação do texto, o presidente do tribunal, José Jeronymo de Souza, o vice-presidente, desembargador Estevam Maia, e o corregedor do TJDF, Eduardo de Moraes Oliveira, se reuniram esta semana com o presidente da Câmara dos Deputados, Severino Cavalcanti (PP-PE). O deputado se comprometeu a agilizar a tramitação do projeto.

O desembargador José Jerônimo Bezerra afirma que a aprovação da proposta é essencial para o bom funcionamento do tribunal. "Estamos no limite dos nossos recursos humanos. Os serviços só não entraram em colapso porque a força de trabalho foi reforçada com o aumento do número de estagiários", afirmou o desembargador. Ao todo, são 900 estagiários distribuídos nos mais diversos setores do tribunal. Mas mesmo com o número alto, o desembargador garante que o órgão está dentro do limite de 20% permitido por lei.

Mesmo com o reforço dos estudantes, algumas varas trabalham com seis ou sete funcionários, enquanto o número ideal de servidores para trabalhar nos cartórios das varas são 15, segundo a Lei de Organização Judiciária do DF e Territórios. Caso não ocorra a ampliação, a distribuição de processos até 2012 sobrecarregará a Justiça do Distrito Federal em 83,27%. Só na Circunscrição Judiciária de Sobradinho, houve acréscimo de 160,86% no volume de distribuição processual.

A presidência do tribunal mandou, em março de 2004, um projeto para alterar a lei. Mas o

projeto está parado na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP). O deputado federal Luiz Antônio Fleury (PTB-SP) apresentou relatório em maio de 2004 e sugeriu aprovação. Como não foi apreciada pelos integrantes da comissão até o final do ano, e Fleury deixou a comissão, a proposição recebeu novo relator. No dia último dia 9, o deputado Jovair Arantes (PTB-GO) foi designado relator. Não há data prevista para o projeto ser colocado em votação.

"É dramática a situação dos cartórios judiciais que vêm trabalhando, em alguns casos, com menos de 50% do efetivo necessário para o atendimento e trabalho a contento da atividade jurisdicional", escreveu o desembargador Natanael Caetano Fernandes, então presidente do TJDF quando o anteprojeto foi criado. A justificativa para a apresentação do anteprojeto de lei é que, nos últimos dez anos, o Tribunal de Justiça construiu o Bloco B, o Palácio da Justiça, os fóruns de Taguatinga, Samambaia, Paranoá, Gama, Ceilândia e Santa Maria.

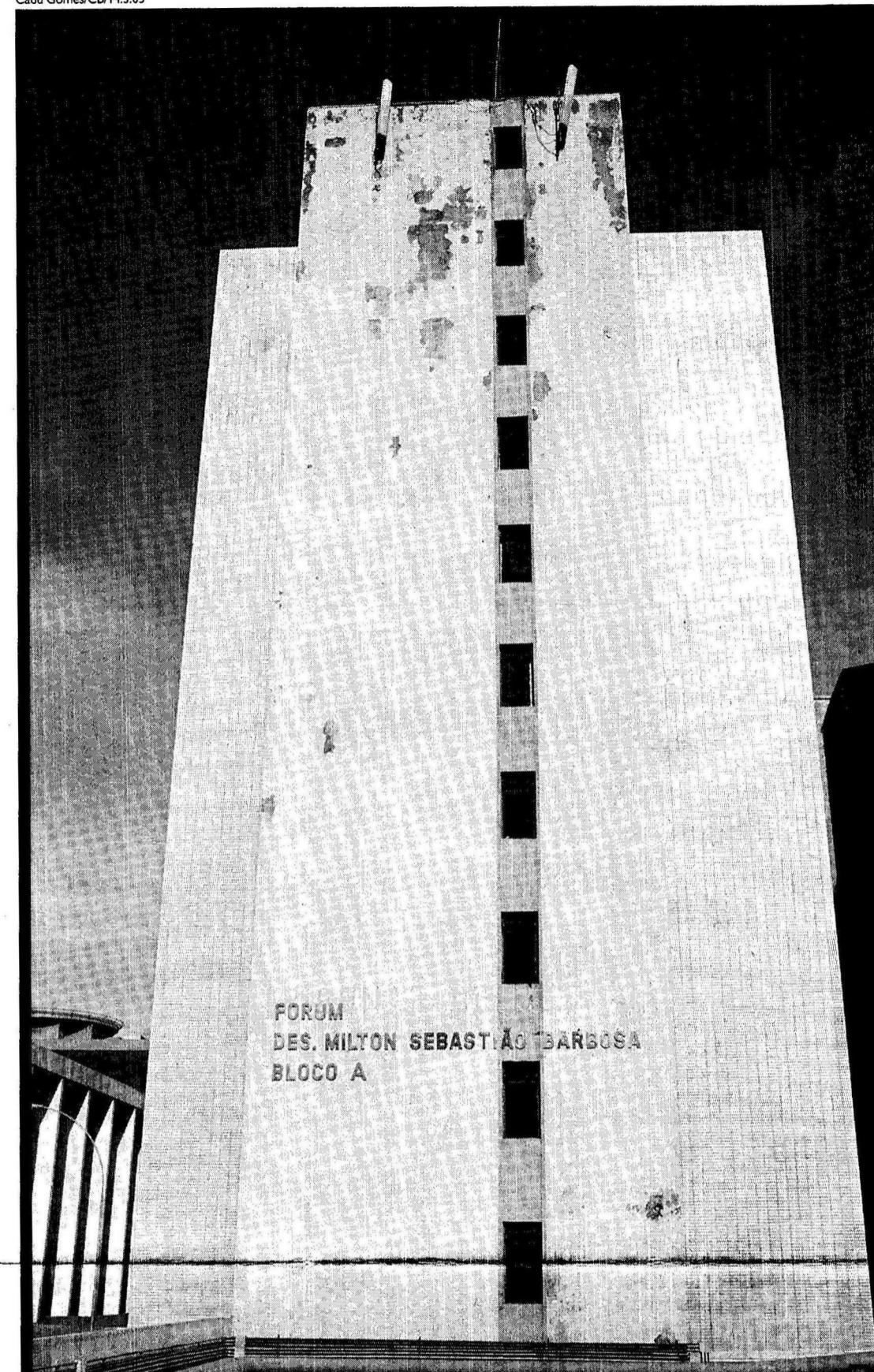
## Reforma

O quadro de pessoal do TJDF tem 4.430 servidores. Destes, 1.461 são analistas judiciais, 2.838 são técnicos judiciais e 31 são auxiliares judiciais. Enquanto isso, existem 35 varas não instaladas, aguardando novos servidores. O novo contingente de cargos efetivos, com a aprovação do projeto, tem a expectativa de provimento para os próximos dez anos.

A chegada de novos funcionários ao judiciário local aumenta a importância da reforma do Bloco A do tribunal, interditado desde outubro do ano passado por problemas estruturais. Depois da parceria firmada entre o TJDF e a Universidade de Brasília, ontem foi o primeiro dia de trabalho da equipe responsável por detalhar as condições do prédio.

O levantamento será feito pelo laboratório de projetos do Departamento de Engenharia Civil da UnB. O trabalho ficará pronto em 75 dias. "Vamos fazer uma avaliação completa sobre as condições do prédio, analisando documentos, pareceres e projetos, além de vistoriar o local", explica o chefe do Departamento de Engenharia Civil da UnB, André Luiz Aquere.

Cadu Gomes/CB/14.3.05



ESPECIALISTAS DA UNB VÃO APRESENTAR EM 75 DIAS LAUDO SOBRE AS CONDIÇÕES ESTRUTURAIS DO BLOCO A DO TRIBUNAL

## A ESTRUTURA DO TJDF

10 circunscrições judiciais

182 varas criadas, sendo 147 instaladas

35 desembargadores

178 juízes

145 juízes substitutos

### Proposta de ampliação

✓ Existe uma carência de 1.270 servidores para as varas. Como se pretende criar 97 varas, são necessários 2.725 funcionários

✓ Cinco novos desembargadores, com a necessidade de mais 45 cargos

✓ Mais 400 cargos de apoio ao 1º grau de jurisdição

✓ Mais 110 cargos de apoio ao 2º grau de jurisdição

✓ Mais 500 vagas para a área administrativa, serviços gerais e de apoio

Fonte: Tribunal de Justiça do Distrito Federal